

PROSPECÇÃO MOLECULAR DE VÍRUS RESPIRATÓRIOS EM GATOS DOMÉSTICOS DO PARQUE MUNICIPAL AMÉRICO RENNÉ GIANNETTI EM BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

RIBEIRO G. P.^{1*}; CARMO A. L. A.¹; PASCHOAL A. M. O.¹; NASCIMENTO L. G.¹; BERNARDES A. F. L.²; HEMETRIO N. S.³; IANI F. M. C.²; PAGLIA A. P.¹; TRINDADE S. G.¹

¹ Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

² Fundação Ezequiel Dias, Laboratório Central de Saúde Pública, Minas Gerais.

³ Fundação de Parques Municipais e Zootécnica de Belo Horizonte, Minas Gerais.

*E-mail: gabrielapr.bio@gmail.com

Cães e gatos são os animais domésticos mais abundantes nas áreas urbanas. A pressão exercida por gatos sobre a fauna silvestre, sobretudo em fragmentos florestais, cria conflitos com a biodiversidade que levantam questões sobre o impacto na saúde dos ecossistemas. Colônias de gatos errantes em parques urbanos aumentam o potencial de exposição a microrganismos diversos, favorecendo transmissões, coinfeções e o risco de atuarem como hospedeiros intermediários ou amplificadores. Devido à natureza multifatorial das doenças virais emergentes, a vigilância demanda abordagem multidisciplinar como a Saúde Única. Entre essas doenças, destacam-se as respiratórias, causadas por patógenos diversificados e associadas a eventos de emergência em saúde pública, mas ainda pouco investigadas em felinos. O objetivo deste trabalho é investigar a circulação de vírus respiratórios em gatos domésticos no Parque Municipal Américo Renné Giannetti (PMARG) em Belo Horizonte, Minas Gerais. Um total de 134 indivíduos tiveram amostras coletadas, entre 2024-2025. Swabs oral e retal foram armazenados em RNALater e refrigerados em -80°C. O material genético foi extraído utilizando beads magnéticos do kit Chemagic Viral DNA/RNA 300-Kit-H96 e submetido a análise de qPCR para os principais agentes associados a infecções respiratórias em humanos: Adenovírus, Influenza A e B, Metapneumovírus humano, SARS-CoV-2, Rinovírus e Vírus sincicial respiratório. As reações foram executadas em ensaios multiplex utilizando oligonucleotídeos específicos e sondas TaqMan, a partir do kit comercial Bio-Manguinhos/FIOCRUZ. Ao todo, 272 amostras foram testadas, das quais nenhuma foi positiva para os genes investigados. O painel viral e as fontes de contato serão ampliadas, como investigação nos comedouros dos gatos do parque e realização de análises sorológicas, o que expandirá a compreensão da circulação de agentes virais na espécie. Os resultados obtidos, embora sem detecções positivas, abrem perspectivas para compreender a dinâmica de circulação e compartilhamento de viroses respiratórias entre seres humanos e animais.

Palavras-chave: Vírus respiratórios; Saúde única; Zoonoses; Parques urbanos; Felis catus.

Apoio financeiro: CNPq; CAPES; FAPEMIG.